

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

O presente da prevenção na escola (FDE)

Transformar para prevenir

História de [Célia Dulce Bíscaro Salviano](#)

Autor: [Museu da Pessoa](#)

Publicado em 23/07/2020

Projeto O Presente da Prevenção na Escola
Realização Instituto Museu da Pessoa
Entrevista de Célia Dulce Bíscaro Salviano
Entrevistada por Jurema de Carvalho
São Paulo, 29 de Novembro de 2001
Código: FDE_CB055
Transcrito por Neuza Guerreiro de Carvalho
Revisado por Francielle Cruz

P/1 – Boa tarde.

R – Boa tarde.

P/1 – Por favor, seu nome completo, o local e a data de nascimento.

R – Célia Dulce Bíscaro Salviano. Eu sou nascida em Fernandópolis, Estado de São Paulo.

P/1- A data?

R – 20 de Junho de 1948

P/1- Célia, eu queria que você falasse sobre os dois projetos que está acontecendo aqui : Prevenção Também se Aprende e Comunidade Presente.

R – O projeto prevenção, nós trabalhamos com o nome Prevenção Também se Aprende e o projeto Comunidade Presente. Este ano nós, a partir do encontro que tivemos aqui no início do ano, acho que foi maio, aproveitamos o tema que nos foi sugerido que seria a Construção de uma Mentalidade Preventiva na Escola, e o Saber Conviver. Então, achamos bastante interessante e aproveitamos pra definir o projeto Prevenção e a Comunidade Presente. Na verdade, o objetivo deles é realmente formar essa mentalidade preventiva e fazer o conviver na escola. A partir de então, nós começamos a trabalhar em um projeto de 60 horas. Nós montamos um projeto de 60 horas, trabalhando com PCP's (Professor Coordenador Pedagógico) que vieram o ano passado. Foram convidados, se não me engano, em outubro pra uma capacitação, e nós viemos acho que foi em maio, se não me falha a memória. Também pra essa capacitação, junto com o IMESP (Imprensa Oficial do Estado de São Paulo) que forneceu um material muito significativo, fizemos o seguinte: Com os PCP's, com os dois ATP's (Assistente Técnico Pedagógico) da Comunidade Presente, eu que sou da prevenção e a supervisora de ensino elaboramos esse projeto aproveitando tudo aquilo que nós já tínhamos recebido desde 97- quando a gente entrou no projeto prevenção - mais o que a Comunidade Presente havia recebido e tudo o que foi passado para os PCP's neste ano de... no início do ano. A partir de então, nós começamos a desenvolver um trabalho com os professores e coordenadores. São 10 encontros e nós estamos no oitavo encontro, dividindo o conteúdo a ser trabalhado entre nós. Nós achamos que está sendo muito significativo, inclusive a palestra, que nós tivemos hoje com a professora Maria Luiza sobre Ética e Valores, que eu gostei muito, porque é o próximo tema que nós vamos estar trabalhando, a questão da Ética. Então você vê, tudo o que nós temos recebido, acho que tem

sido muito significativo e nós estamos aproveitando bastante na nossa Diretoria de Ensino. Inclusive, aproveitamos o tema que nos foi passado no início do ano.

P/1 – Célia, como é que se erra na prevenção?

R – Dificil você falar – errar – porque...

P/1 – Uma dificuldade, uma falha.

R – As dificuldades são muitas. Por exemplo: nós estamos passando esse projeto para os coordenadores pedagógicos. E esse projeto nós trabalhamos com seis horas. Pra que você possa estar trabalhando prática e teoria, você tem que ter um espaço de tempo. Você não trabalha em duas horas, você não trabalha em três horas. Você tem que trabalhar pelo menos seis horas, para que você vivencie a teoria na prática. Aí, quando eles voltam para a escola, a dificuldade está em qual o espaço que a escola vai poder oferecer pra que possam passar para o professor e esse professor ser sensibilizado. Porque eu acho que a prevenção, esse projeto como um todo, a pessoa só passa a trabalhar com ele se tiver uma mudança de postura, se ele for sensibilizado em relação a isso. O PCP e até mesmo nós da Diretoria não temos esse espaço praticamente nas escolas. Porque o HTPC (Horário de Trabalho Coletivo Pedagógico) ele é muito pequeno e quando você não se sensibiliza, você não consegue passar. É a minha concepção. Porque a gente só passa a acreditar em alguma coisa, quando alguma coisa dentro da gente muda. De dentro pra fora. E nós não estamos tendo esse espaço. Sem falar também, da rotatividade que nós estamos tendo de professores, coordenador e diretor, onde ninguém vence um projeto e já muda pra outro. Então, por essas dificuldades é que talvez a coisa não caminhe tanto. Nós prometemos dar um avanço, mas há uma mudança de postura. Tem professores que se sensibilizam, mas é muito devagar. Porque temos uma série de dificuldades que... e principalmente o espaço.

P/1- Pra terminar, o que você acrescentaria nesse projeto, pra ele ficar cada vez melhor?

R – Eu acho que não tem muito que acrescentar porque ele é muito rico. Eu só pediria mesmo que ele continuasse. Continuasse sempre assim: no início do ano, como é feito, onde ele faz aquela abertura pra que a gente possa voltar pra escola com idéias, uma avaliação mais ou menos no meio do ano e esse fechamento no final do ano. E que continuem mesmo esses projetos integrados: Comunidade Presente como está, e Prevenção Também se Aprende porque eu acho que juntos eles formam um todo muito significativo. Certo?

P/1- Muito obrigada.

R – Nada, Obrigada você.